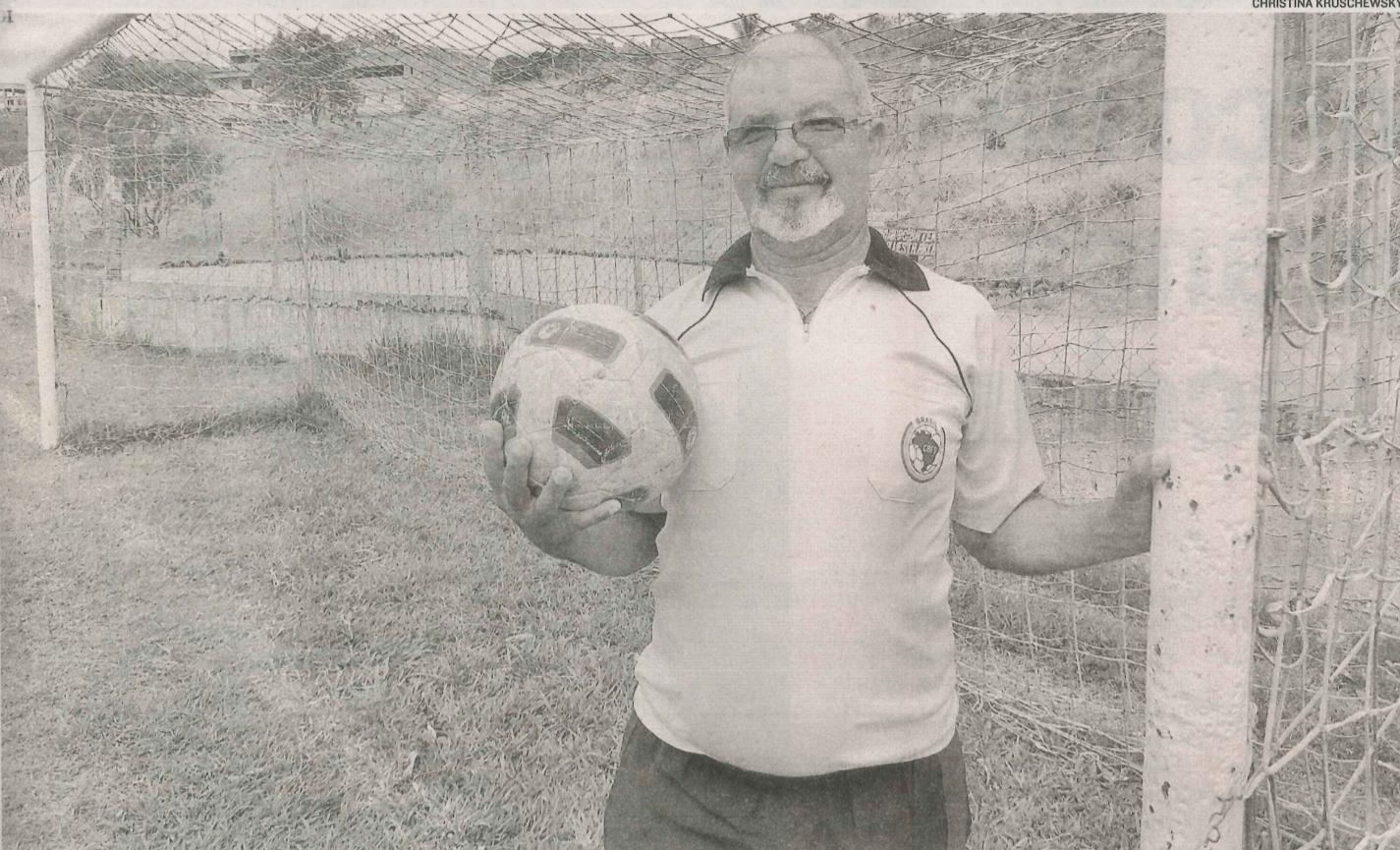


CHRISTINA KRUSCHEWSKY

**SEBASTIÃO ALBINO CORDEIRO, o Bino, chegou ao Democrata Futebol Clube em 1992 e foi massagista da equipe. Mais tarde, tornou-se o professor da escolinha de futebol**

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SÃO CONRADO**

# Futebol aos domingos é tradição no bairro

**Moradores de São Conrado, em Cariacica, não perdem as partidas do Democrata Futebol Clube, que acontecem das 14 às 17 horas**

Christina Kruschewsky

A história do bairro São Conrado, em Cariacica, é marcada pela tradição do futebol do Democrata Futebol Clube. O time faz a alegria da tarde dos moradores aos domingos, quando entra em campo, das 14 às 17 horas.

“Os moradores do bairro também já abraçaram a equipe e se divertem acompanhando os jogos”, comentou o presidente Valério Ramos Pinto, 50.

Ele contou que o clube surgiu por união de amigos que moravam

em São Geraldo, bairro vizinho, e se reuniam para jogar pelada aos fins de semana.

“Nós conseguimos juntar dinheiro para adquirir o terreno onde até hoje encontra-se o clube. Quando São Conrado ainda não tinha nada, nós já nos reuníamos ali para jogar futebol”, revelou.

O clube vai completar 34 anos no próximo mês. Com o passar do tempo, o presidente acabou mudando-se também para São Conrado, e hoje vive em uma casa construída no local da sede do clube. Ele administra de perto o time de amadores, que é composto por homens de 18 a 34 anos.

O presidente contou que nos últimos 11 anos, o time conseguiu 10 títulos em campeonatos disputados no município e no Estado. “Um dos maiores orgulhos é o tetracampeonato na Libertadores da Várzea”, contou.

Com o passar dos anos, o grupo

foi ganhando mais força com a participação de jogadores que vieram do time do Rio Branco inclusive Marcos Roberto, 38, o Pantera.

Em 2002, ele e o colega Sebastião Albino Cordeiro, 59, o Bino, que era o massagista da equipe, acabaram fundando a escolinha que leva o mesmo nome do clube. Eles cobram uma taxa de R\$ 35 por mês.

“Ensinamos cerca de 80 alunos de 6 a 16 anos na escolinha. É um orgulho formar essas crianças e adolescentes”, destacou Bino. Aos sábados, eles costumam disputar campeonatos também.

## JÓQUEI

O presidente do clube, Valério, adiantou que está com um novo projeto para o clube. Ele pretende implantar no local a partir de janeiro do próximo ano, o jôquei feminino e masculino.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Terras ricas em frutas

> O BAIRRO SÃO CONRADO tem cerca de 25 anos. As terras eram ricas em árvores figueiras e frutíferas como coco, cajá, caju e goiaba, além de ter muitos animais silvestres como macacos, tatus e lagartos.

> O TERRENO DA CASA da chácara foi vendido para a loja Sipolatti, que fez do espaço um depósito. Já o restante, para uma imobiliária.

> O BAIRRO TEM DUAS nascentes de água. Uma próxima ao depósito da Sipolatti, e outra ao campo de futebol.

> O BAIRRO TEVE valorização de cerca de 300% nos preços de lotes recentemente, por causa da construção da avenida Alice Coutinho que interliga São Conrado a diversos bairros da região, inclusive a BR-262.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de São Conrado, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvc@redetribuna.com.br](mailto:atcomvc@redetribuna.com.br). Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.

# Família tomava conta do terreno

Junto com outros cinco irmãos, a comerciante Maria da Penha Ferreira Pereira, 50, mudou-se de São Geraldo para São Conrado há cerca de 25 anos. Seu pai, Sebastião Ferreira da Silva, que já morreu, e a sua mulher Estelista Honora Ferreira, 77, mudaram-se com a família para tomar conta das terras.

Na época, a região pertencia a um senhor chamado Milton. A região era rica em animais silvestres e árvores frutíferas.

Como o proprietário não permitia plantar mais árvores que dessem frutas, eles cultivavam feijão, milho, batata e aipim. Já na área onde é o campo de futebol e onde há uma nascente, a família planta-

va arroz. “Com o desmatamento, hoje nada planta-se mais nessa terra que vingue”, disse.

O dono vendeu primeiro o lote onde ficava a casa da chácara para a Sipolatti, e o restante das terras, para uma imobiliária. A família dela também ganhou um lote.

“Cheguei a juntar dinheiro para comprar um para mim, mas a valorização foi tão rápida, que quando via, o dinheiro que eu tinha já não dava para comprar mais”.

Hoje, Maria da Penha é dona da padaria mais antiga do bairro, que leva o nome São Conrado. Ela começou um ponto alugado, e agora vai transferir a padaria para o lote que conseguiu comprar.



FERNANDO RIBEIRO/AT

**MARIA DA PENHA** chegou ao bairro há 25 anos e hoje é dona de padaria